

# **INSTRUMENTOS INSTITUCIONAIS DE DESCENTRALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE CULTURA EM RIBEIRÃO PRETO.**

Ian Bernardes Bastos, Maria Teresa Miceli Kerbauy - Ciência Política - Ciências Sociais - Departamento de Antropologia Política e Filosofia - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras - Campus de Araraquara.

A transição democrática no final da década de 80 representou a promessa de um novo Estado brasileiro. Para a nova república a responsabilidade estava clara: democratizar e desenvolver a sociedade. Inserido nos vários discursos programáticos de como realizar essa promessa estavam na área da cultura duas importantes metas: para atingir a democracia e eficiência da gestão pública *o processo de descentralização*; para consolidar o papel do Estado na cultura o processo de *repensar a esfera pública da cultura*. Duas promessas ainda por concretizar a melhor solução possível para seus impasses.

A relação entre descentralização e o papel do Estado na cultura apresenta-se, nesse trabalho, na convergência desses dois estudos. Focalizando a ampliação e qualificação da participação da sociedade civil em processos decisórios de políticas públicas locais e a literatura das políticas culturais, no que tange:

- O planejamento oriundo da relação entre administração e administrados, as quais surgem “de um processo de participação e tende para uma planificação acordada” (COELHO 1997);
- O circuito de intervenção das instancias institucionais (Estado) de organização das atividades culturais.

Dessa forma, os dois focos utilizados convergem para o objeto de estudo, a saber: os instrumentos institucionais de descentralização da política de cultura em Ribeirão Preto<sup>1</sup>, nos governos municipais de 1993 até 2004.

A hipótese é que o processo de descentralização das políticas municipais de cultura iniciou-se em 1993 com a criação do Conselho Municipal de Cultura como órgão deliberativo para a formulação e implementação das políticas culturais. Considera-se que esse processo teve diversas transformações nas mudanças de governo até 2004.

A pesquisa tem como objetivo compreender como ocorreu o processo de descentralização das decisões das políticas culturais de Ribeirão Preto, a partir da análise dos instrumentos institucionais de descentralização da política de cultura local, nos governos de 1993 até 2004 (Gestões: Antonio Palocci 01/93 12/96 – Luiz Roberto Jabali 01/97 12/2000 – Antonio Palocci 01/2001 20/11/2002 – Gilberto Maggioni 21/11/2002 12/2004). Com a finalidade de analisar as ferramentas institucionais que o poder público municipal criou ou modificou no campo da cultura da cidade, notadamente aquelas que promoveram a inserção de mecanismos voltados à participação da sociedade civil.

Através das análises de leis, decretos e quaisquer medidas do poder público, bem como do levantamento de notícias referente ao objeto estudado; e das entrevistas com atores políticos; e da revisão da bibliografia sobre política cultural e o processo de descentralização, será possível entender a forma como os governos municipais de Ribeirão Preto incluíram a cultura na sua agenda de políticas públicas.

As atividades de pesquisas realizadas até o momento permitiram o aprofundamento do tema sobre descentralização e gestão pública das políticas culturais. Com isso, pude levantar materiais e esclarecer o campo teórico e empírico da pesquisa.

Quanto ao campo empírico levantado têm-se que a autonomia institucional na área de cultura do poder público municipal de Ribeirão Preto está resguardada na lei 4.465 de 12 de abril de 1984 que criou a secretaria municipal da cultura, porém não é a estrutura administrativa atual. Diversas medidas modificaram a administração da cultura e a forma de participação da sociedade civil no processo decisório de políticas culturais.

---

<sup>1</sup> Ribeirão Preto situa-se no Nordeste do Estado de São Paulo, à 313 km da capital. Com população estimada em 2005 de 551.312 mil habitantes.

Desde a criação da secretaria municipal de cultura houve iniciativas de inserir a sociedade civil na estrutura da cultura através da formação de conselhos. Inicialmente esses conselhos eram somente consultivos.

Em 1993 é criado o conselho municipal da cultura (lei complementar 280 de novembro de 1993, modificado pela lei complementar 1.534 de setembro de 2003, e pelo decreto 263 de 26 de julho de 2004). Agora, com diretrizes de descentralização. A atual legislação do conselho se baseia nas três leis acima citadas (280/93; 1.534/03; 263/04) que definiram o regimento interno do conselho municipal de cultura de Ribeirão Preto.

O Conselho Municipal da Cultura possui função consultiva e deliberativa. Atuando na elaboração e no controle de execução da Política Cultural do município, inclusive quanto aos aspectos econômico-financeiros. Fiscaliza e controla os procedimentos e o desenvolvimento das políticas culturais municipais. O Conselho Municipal da Cultura integra (lei complementar 1.534/03) a Organização Administrativa da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, prevista no artigo 17, da Lei 826, de 22 de janeiro de 1.999.

O conselho estabelece diretrizes para a Secretaria Municipal da Cultura assim como realiza análises e pareceres de projetos, calendários e relatórios demandados por ela mesma, podendo ainda propor editais para projetos artístico-culturais. Qualifica-se como um fórum de discussões sobre temas culturais, mantendo ainda intercâmbio com associações e outros órgãos de natureza comunitária, governamentais e não-governamentais, no sentido de promover, incentivar e sugerir a assinatura de convênios que possibilitem a realização de exposições, festivais, publicações, congressos e outras atividades de caráter cultural. Pode solicitar a colaboração e a contratação de especialistas e/ou técnicos ligados a atividades culturais de qualquer natureza. O Conselho Municipal da Cultura é composto (tabela 1) pelos seguintes membros, homologados pelo Prefeito Municipal:

*Tabela 1: Composição do Conselho Municipal de Cultura (Lei complementar 1.534/03)*

<b>Representantes do Poder Público</b>	<b>Representantes da Sociedade</b>
02 (dois) representantes da Secretaria Municipal da Cultura	01 (um) representante de cada Universidade e Instituição de Ensino Superior de Ribeirão Preto, por elas indicados
01 (um) representante da Secretaria Municipal da Educação	01 (um) representante do conjunto das Instituições de Serviço do Comércio e da Indústria (SESC, SENAI, SESI), que prestam serviços culturais à comunidade de Ribeirão Preto, por elas indicados
01 (um) representante da Secretaria Municipal da Cidadania e Desenvolvimento Social	01 (um) representante das empresas e produtores culturais que atuem no município, indicado pela Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto – ACI
01 (um) representante da Secretaria Municipal de Esportes	07 (sete) representantes da população organizada dentro do Conselho Municipal do Orçamento Participativo, escolhidos entre os membros do colegiado formado por um representante de cada região, que deverá ser eleito em assembléia do Orçamento Participativo
01 (um) representante dos Programas do Município, que tenham como objeto a atuação de jovens, crianças e/ou idosos indicados pela Secretaria Municipal da Casa Civil	01 (um) representante das fundações privadas e/ou associações, que tenham como fim a ação cultural, que atuem no município e que estejam cadastradas na Secretaria Municipal da Cultura, por elas indicados
01 (um) representante da Secretaria de Estado da Cultura, por ela indicado	01 (um) representante das Fundações Públicas existentes no município que tenham como fim a ação cultural
	01 (um) representante de cada uma das áreas artísticas e culturais (Tabela 2), devidamente cadastrados na Secretaria Municipal da Cultura.

Tabela 2: Representantes de áreas artísticas e culturais.

I - Patrimônio Histórico e Cultural;	X - Movimentos Sociais
II - Artesanato;	XI – Carnaval
III - Artes Plásticas,	XII - Hip-Hop
IV - Cinema e Vídeo;	XIII – Capoeira
V - Dança;	XIV - Cultura Oriental
VI - Fotografia;	
VII - Literatura;	
VIII - Música;	
IX – Teatro;	

A convergência de pontos importantes do processo de descentralização para os estudos no campo da Política Cultural pode contribuir para a compreensão do movimento de democratização do processo decisório das políticas públicas culturais locais.

### Referencias Bibliográficas

AFFONSO, Rui de B. A. e SILVA, Pedro L. Barros (Orgs.). Descentralização e Políticas Sociais. São Paulo: FUNDAP, 1996.

ARRETCHE, M. “Estado Federativo e Políticas Sociais: Determinantes da Descentralização”, Revan, R. de Janeiro. FAPESP, S. Paulo, 2000.

CANCLINI, Nestor *Políticas culturais para o desenvolvimento: uma base de dados para a cultura*. Brasília : UNESCO, Brasil, 2003. 236p. Seminário realizado pela UNESCO e pelo IPEA.

CASTRO, Luiz Felipe Meira *O estado atual da política cultural no Brasil: uma agenda para debates*. *Revista de Administração Publica*. Rio de Janeiro, v.23 n1 p.21-35 jan 1989.

CESNIK, F. de; BELTRAME, P. A. *Políticas Culturais*. In: Globalização da cultura. São Paulo, Ed. Marole, 2004.

CHAUÍ, Marilena et al. *Política cultural*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. 78 p.

COELHO, Teixeira. *Dicionário crítico de política cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1997.

COHN, Gabriel. Concepção oficial de cultura e processo cultural. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 7-10, 1987.

DURAND, J. Carlos G. Política e Gestão cultural. Brasil, Estados Unidos e Europa. São Paulo FGV, EAESP, 2000.

LEITAO, Claudia (org.). *Gestão Cultural: significados e dilemas na contemporaneidade*. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2003.

LOBO, T. *Descentralização: Conceitos, Princípios, Prática Governamental*, in: Caderno de Pesquisa, São Paulo, Fundação SEADE, agosto de 1990.

MICELI, Sergio *Política cultural comparada*, Rio de Janeiro, Funarte, 1985

SANTOS, B. S. "Democratizar a Democracia. Os caminhos da democracia participativa", Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. *Estrutura institucional: práticas democratizantes*. Cadernos do Nosso Tempo. Cultura e Democracia. Rio de Janeiro: FUNARTE, vol. 1, pp. 111-152, 2001.

**Bolsa:** CNPQ/PIBIC